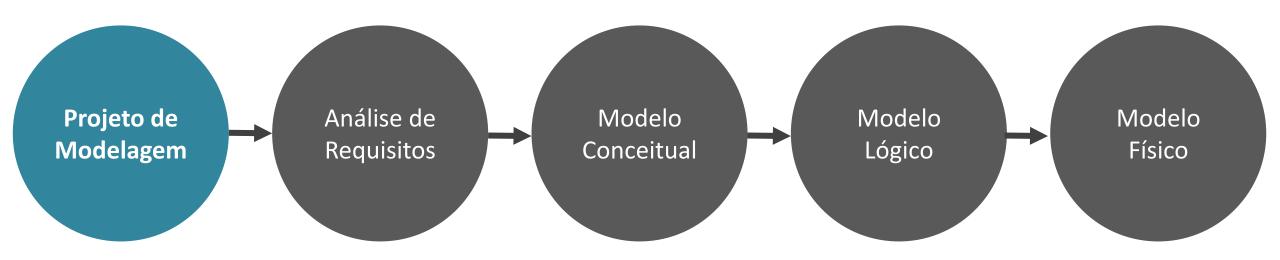


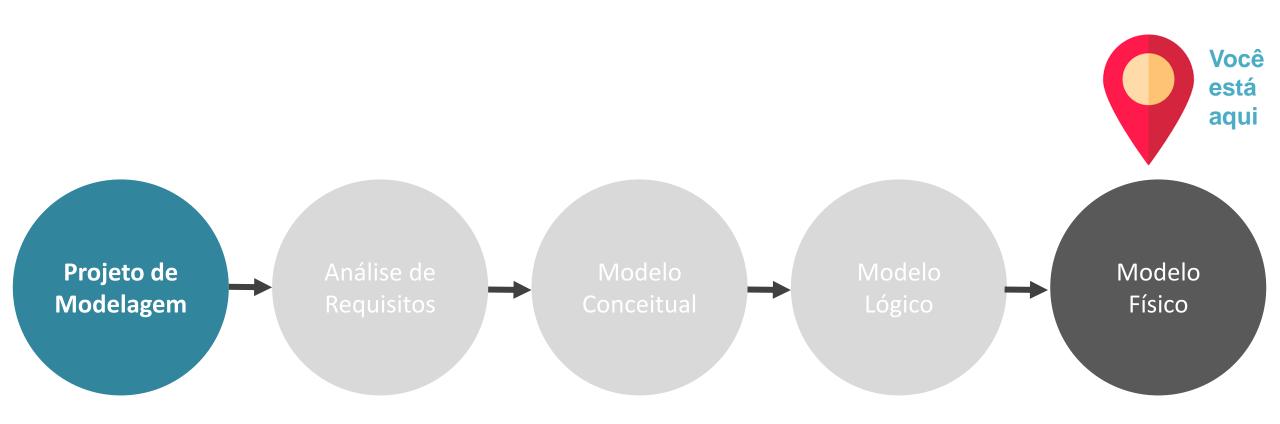
PROJETO DE BANCO DE DADOS

Modelo Físico e Projeto Prático

Quais são as etapas de um Projeto de Modelagem?



Quais são as etapas de um Projeto de Modelagem?



Nesta aula vamos falar sobre a terceira delas, o Modelo Físico!

Introdução

Uma vez que o analista observa o mundo real, ele faz uma representação do observado através dos três modelos: **conceitual**, **lógico** e **físico**.

Relembrando, o modelo conceitual é aquele onde vamos definir as <u>entidades</u> e os <u>relacionamentos</u>, por meio de diagramas.

Já o modelo lógico é o momento em que definiremos como serão as tabelas.

Por fim, o modelo físico é a etapa de criação das tabelas dentro do software de banco de dados.

Linguagem SQL e Sistemas de Bancos de Dados (SGBD)

Será no Modelo Físico que vamos implementar o projeto de modelagem através da linguagem SQL.

Sabemos que para utilizar a linguagem, precisamos escolher um programa de banco de dados, mais conhecido como Sistema de Gerenciamento de Banco de Dados (SGBD).









Implementando o Banco de Dados

Um **modelo de dados físico** descreve a implementação específica do banco de dados, com base no modelo lógico. Ele oferece uma abstração do banco de dados e ajuda a gerar um esquema com detalhes mais ricos, tais como o tipo dos atributos e os nomes das tabelas e dos campos das tabelas.

TIPOS DE DADOS

Para criarmos o modelo físico do nosso banco de dados, precisamos entender os tipos de dados. Cada <u>atributo</u> de uma <u>entidade</u> é responsável por guardar uma **informação** de um determinado registro, que pode ser uma data, um valor, uma observação, um código, etc. Por isso, no diagrama anterior, cada atributo tem um tipo de dado, ou seja, uma indicação do tipo de informação que será registrada. Os tipos de dados mais comuns são os seguintes:

Tipos numéricos.

- Int: Abrange o armazenamento de números inteiros. É comumente utilizado no campo de código das entidades, por se tratar de códigos únicos que identificam o registro da entidade.
- Decimal ou Numeric: Representa o armazenamento de números decimais, com precisão fixa, especificada através da notação decimal(p, e), em que p representa a precisão, enquanto e representa a escala. Por exemplo, decimal(3, 2) abrange os números com 3 dígitos antes da vírgula e 2 dígitos após a vírgula.
- Float ou Double: São utilizados para valores numéricos. Porém, a notação dos valores é diferente, pois são armazenados dados com até 17 dígitos no total. As notações para utilização desses tipos são float(t, d) e double(t, d), em que t representa a quantidade total de dígitos e d representa a quantidade de casas decimais.

Tipos de data e hora

- Date: Armazena informações de data, tais como ano, mês e dia.
- **Time**: Armazena informações de horário, tais como hora, minuto e segundo.
- Datetime: Armazena uma combinação de data e hora, no formato
 YYYY-MM-DD hh:mm:ss

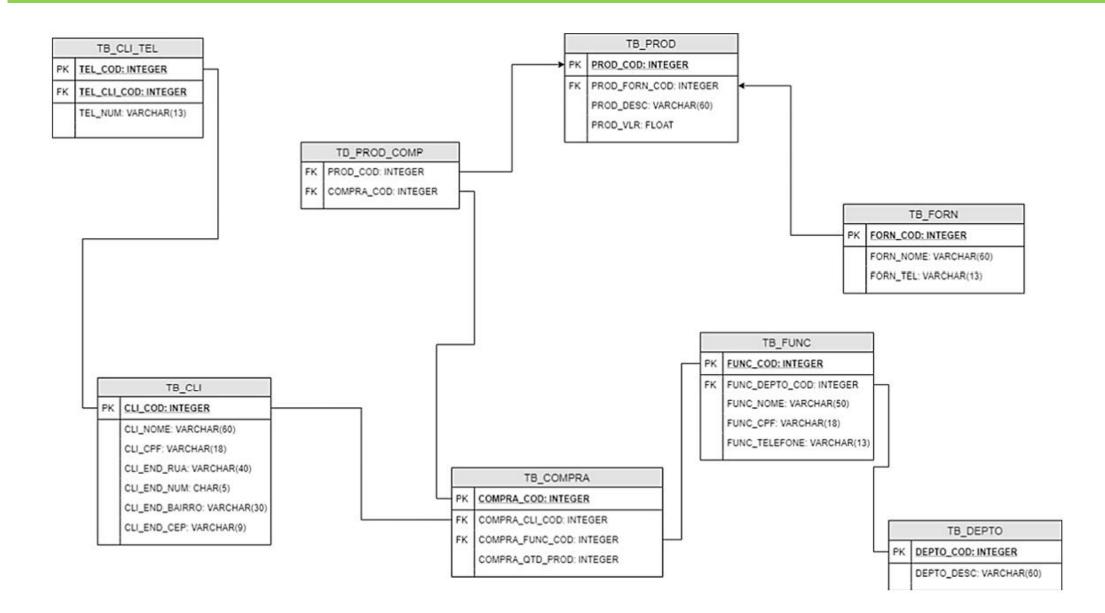
Tipos com caracteres

- Char: Armazena uma quantidade fixa de caracteres diversos, tais como letras, números e caracteres especiais, limitada a até 255 caracteres. A notação é char(n), sendo n a quantidade de caracteres.
- Varchar: Assim como Char, este tipo de dado também armazena uma quantidade fixa de caracteres diversos, tais como letras, números e caracteres especiais, limitada a até 65.535 caracteres. A notação é varchar(n), sendo n a quantidade de caracteres.

Diagrama do Modelo Físico

Agora que você já conhece os tipos de dados, crie um novo diagrama no draw.io e implemente o modelo físico do nosso banco de dados, com base nas informações do modelo lógico da aula anterior. Seu diagrama deve ficar semelhante ao seguinte:

Diagrama do Modelo Físico



IMPLEMENTAÇÃO DO SGBD

Agora que já criamos o modelo físico, é preciso que o SGBD seja definido, para que a implementação do banco de dados seja feita através da linguagem de consulta estruturada, conhecida também como SQL (do inglês, Structured Query Language). O SGBD utilizado para a implementação do nosso estudo de caso será o MySQL. Assim, é necessário que o MySQL já esteja devidamente instalado em seu computador.

IMPLEMENTAÇÃO DO SGBD



Criando um novo banco de dados no modo interativo

O MySQL permite que o banco de dados seja criado e manuseado de duas formas:

IMPLEMENTAÇÃO DO SGBD

- Interativa: Feita através do MySQL Workbench, que faz parte da instalação realizada inicialmente. Essa ferramenta oferece diversas funcionalidades, desde a modelagem do banco de dados até sua criação e manutenção.
- Não interativa: Aqui, o banco de dados deve ser acessado via linha de comando do próprio MySQL. Trata-se de uma instância do banco de dados instalado na máquina que costuma ser encontrada na pasta bin da instalação ou no menu iniciar.

Structured Query Language (SQL)

Essa linguagem pode ser dividida em agrupamentos de comandos que permitem criar ou alterar a estrutura do banco de dados, ou ainda inserir, alterar, deletar e recuperar dados do próprio banco de dados. Esses agrupamentos se chamam **DDL**, **DML** e **DCL** (respectivamente, Data Definition Language, Data Manipulation Language e Data Control Language).

DDL é a sigla de Data Definition Language (em português, linguagem de definição de dados) e designa os comandos utilizados para criar e modificar a estrutura do banco de dados ou de seus objetos, tais como tabelas e chaves. Confira a seguir os principais comandos desse grupo.

DDL é a sigla de Data Definition Language (em português, linguagem de definição de dados) e designa os comandos utilizados para criar e modificar a estrutura do banco de dados ou de seus objetos, tais como tabelas e chaves. Confira a seguir os principais comandos desse grupo.

Comando CREATE

Este comando é utilizado para criar desde o banco de dados até os objetos que compõem sua estrutura, como tabelas, procedures, campos, etc.

Comando DROP

Deleta objetos da estrutura do banco de dados.

Comando ALTER

Altera campos, chaves, tipos, etc. de itens existentes no banco de dados. Para adicionar um novo campo, a sintaxe é a seguinte:

Comando TRUNCATE

Remove todos os dados e o espaço alocado em uma tabela.

```
TRUNCATE `nome_do_banco_de_dados`.`tb_nome_tabela`;
```

Comando RENAME

Renomeia um objeto existente no banco de dados.

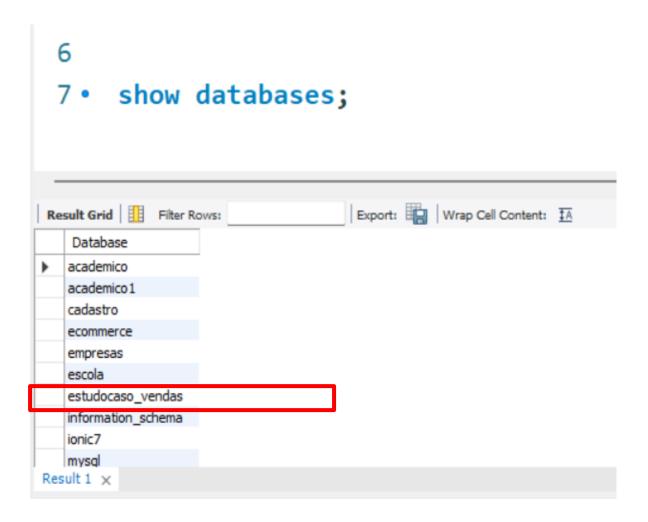
Criação do banco e das tabelas por meio de um script

Tendo entendido como usar os comandos **DDL**, agora podemos implementar um script que cria o banco de dados e todas as tabelas do banco de dados. Siga os passos abaixo:

- 1. Dê um **start** no servidor Apache e no SGBD MySQL.
- 2. Abrir o MySQL Workbench e criar uma conexão com o servidor.
- 3. Configurar a janela do Workbench e codificar os scripts

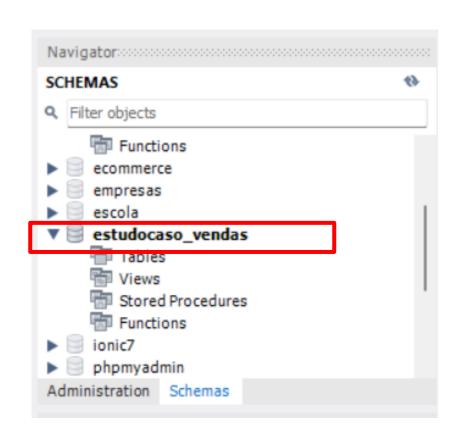
```
1  # Criando o Banco de Dados
2    create    database estudocaso_vendas
3    default character set utf8
4    default collate utf8_general_ci;
5
```

Mostrando o Banco de Dados Criado



Colocando o Banco de Dados em Uso

```
# Colocando o Banco de Dados em uso
use estudocaso_vendas;
```



Verificando se existe tabelas no Banco de Dados.

```
#Verificando se tem tabela no banco de dados

13 • show tables;

14

Result Grid Filter Rows:

Export: Wrap Cell Content: TA

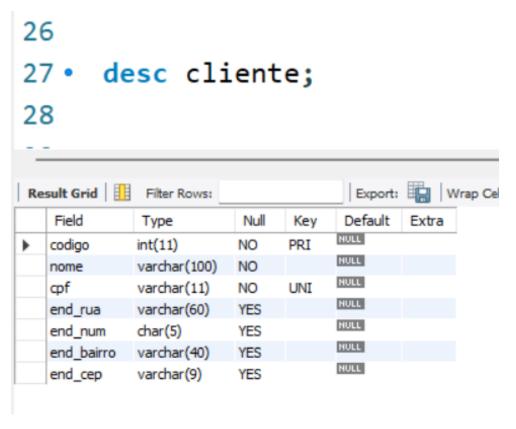
Tables_in_estudocaso_vendas
```

Criando a tabela Cliente

```
# Criando a tabela cliente
16
codigo int not null primary key,
18
19
    nome varchar(100) not null,
    cpf varchar(11) not null unique,
20
21
    end_rua varchar(60),
22
   end num char(5),
    end bairro varchar(40),
23
    end_cep varchar(9)
24
25
    )default charset=utf8;
20
```

Criando a tabela Cliente

Verificando a estrutura da tabela cliente. (describe ou desc)



Excluindo a tabela Cliente

Excluindo uma Tabela

drop table if exists cliente;

Excluindo o Banco de Dados

drop database estudocaso_vendas;

Criando o Banco de Dados novamente

```
1  # Criando o Banco de Dados
2  create database estudocaso_vendas
3  default character set utf8
4  default collate utf8_general_ci;
5
```

Criando a tabela Cliente novamente

```
# Criando a tabela cliente
create table if not exists cliente (
codigo int not null primary key,
nome varchar(100) not null,
cpf varchar(11) not null unique,
end rua varchar(60),
end num varchar(5),
end bairro varchar(40),
end cep varchar(9)
)default charset=utf8;
```

Criando a tabela Fornecedor

```
# Criando a tabela fornecedor

create table if not exists fornecedor (
   codigo int not null primary key,
   nome varchar(100) not null,
   telefone varchar(13)
   )default charset=utf8;
```

Criando a tabela Departamento

```
# Criando a tabela departamento
```

create table if not exists departamento (
 codigo int not null primary key,
 descricao varchar(100) not null
)default charset=utf8;

Criando a tabela Produto

```
# Criando a tabela produto
p create table if not exists produto (
 codigo int not null primary key,
 cod_forn int not null,
 descricao varchar(100) not null,
 valor decimal(5,2),
 foreign key(cod_forn) references fornecedor(codigo)
 )default charset=utf8;
```

Criando a tabela Funcionario

```
# Criando a tabela funcionario

• create table if not exists funcionario (
  codigo int not null primary key,
  cod_depto int not null,
  nome varchar(100) not null,
  cpf varchar(11) not null unique,
  foreign key(cod_depto) references departamento(codigo)
  )default charset=utf8;
```

Criando a tabela Compra

```
# Criando a tabela compra
```

create table if not exists compra (
 codigo int not null primary key,
 cod_cli int not null,
 cod_func int not null,
 qtd_prod int not null,
 foreign key(cod_cli) references cliente(codigo),
 foreign key(cod_func) references funcionario(codigo)
)default charset=utf8;

Criando a tabela Prod_Compra

```
# Criando a tabela prod_compra
```

• create table if not exists prod_compra (
 cod_prod int not null,
 cod_compra int not null,
 foreign key(cod_prod) references produto(codigo),
 foreign key(cod_compra) references compra(codigo)
)default charset=utf8;

Criando a tabela Cliente_Telefone

```
# Criando a tabela cliente_telefone
```

create table if not exists cliente_telefone (
 codigo int not null primary key,
 cod_cli int not null,
 numero varchar(13) not null,
 foreign key(cod_cli) references cliente(codigo)
)default charset=utf8;

Concluímos até o momento a criação do Banco de Dados e suas Tabelas.

O próximo passo será inserir dados nas tabelas.

A próxima parte importante do SQL é a **DML**, sigla que vem de Data Manipulation Language (ou linguagem de manipulação de dados, em português), que agrupa comandos utilizados para manipular e inserir dados no banco de dados. Os principais comandos de manipulação são:

Comando INSERT

Utilizado para inserir um ou mais dados nas tabelas do banco de dados, por meio da seguinte sintaxe:

```
INSERT INTO `nome_banco_dados`.`tabela`(campo1, campo2)
VALUES ('valor1', 'valor2');
```

Comando SELECT

Utilizado para recuperar dados nas tabelas do banco de dados, por meio da seguinte sintaxe:

```
SELECT campo1, campo2
FROM `nome_banco_dados`.`tabela`
```

Comando UPDATE

Utilizado para atualizar os dados na tabela, por meio da seguinte sintaxe:

```
UPDATE `nome_banco_dados`.`tabela`
SET campo1 = "Novo Valor"
```

Comando DELETE

Usado para deletar dados da tabela, por meio da seguinte sintaxe:

DELETE FROM `nome_banco_dados`.`tabela`

POPULANDO TABELAS

Após aprendermos os comandos do grupo **DML**, podemos agora inserir dados, o que também é chamado de popular tabelas. A princípio, vamos inserir os dados nas tabelas de clientes, departamentos e fornecedores, que possuem relacionamentos um para um, já que não será possível atribuirmos um dado relacionado a essas tabelas se elas ainda não tiverem dados

ADICIONANDO DADOS NA TABELA CLIENTE

```
#Inserindo dados na tabela CIENTE

INSERT INTO cliente(codigo, nome, cpf, end_rua, end_num, end_bairro, end_cep)
VALUES ('1', 'André', '11111111111', 'Rua A', '99', 'Bairro A', '69111111');
select *from cliente;
```

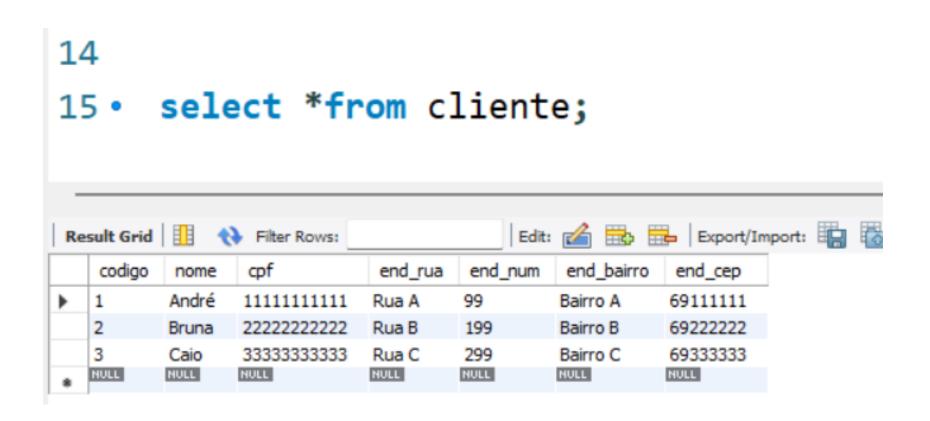
ADICIONANDO DADOS NA TABELA CLIENTE

```
INSERT INTO cliente(codigo, nome, cpf, end_rua, end_num, end_bairro, end_cep)
VALUES ('2', 'Bruna', '222222222222', 'Rua B', '199', 'Bairro B', '692222222');

INSERT INTO cliente(codigo, nome, cpf, end_rua, end_num, end_bairro, end_cep)
VALUES ('3', 'Caio', '33333333333', 'Rua C', '299', 'Bairro C', '69333333');
```

ADICIONANDO DADOS NA TABELA CLIENTE

Verificando se os dados foram inseridos na tabela Cliente



ADICIONANDO DADOS NA TABELA FORNECEDOR

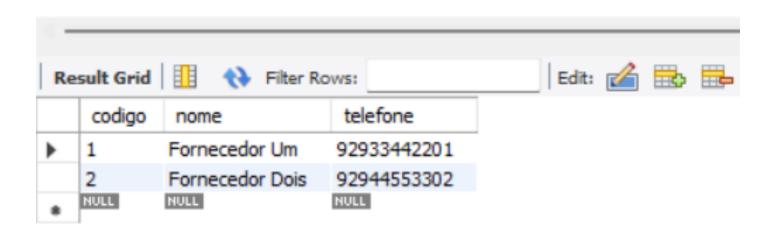
```
#Inserindo dados na tabela FORNECEDOR
INSERT INTO fornecedor(codigo, nome, telefone)
VALUES ('1', 'Fornecedor Um', '92933442201');
INSERT INTO fornecedor(codigo, nome, telefone)
VALUES ('2', 'Fornecedor Dois', '92944553302');
```

ADICIONANDO DADOS NA TABELA FORNECEDOR

Verificando se os dados foram inseridos na tabela Fornecedor

23

24 • select *from fornecedor;

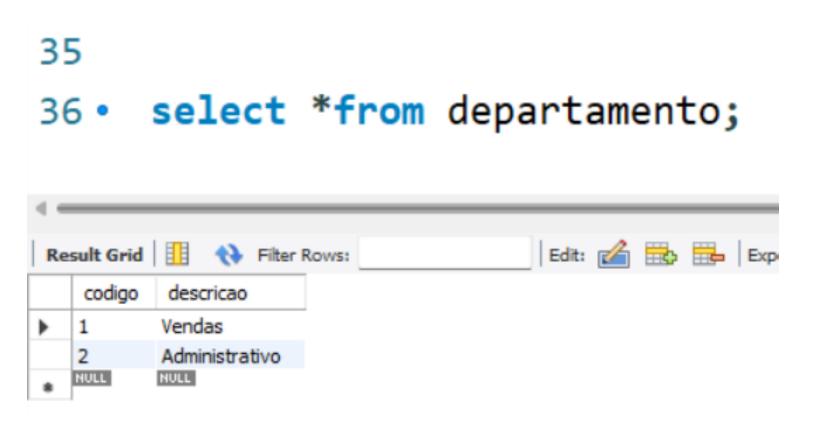


ADICIONANDO DADOS NA TABELA DEPARTAMENTO

```
#Inserindo dados na tabela DEPARTAMENTO
INSERT INTO departamento(codigo, descricao)
VALUES ('1', 'Vendas');
INSERT INTO departamento(codigo, descricao)
VALUES ('2', 'Administrativo');
```

ADICIONANDO DADOS NA TABELA FORNECEDOR

Verificando se os dados foram inseridos na tabela Departamento



POPULANDO TABELAS

Ao inserir dados, temos dois pontos de muita atenção: primeiro, não podemos repetir o mesmo número de chave primária em uma tabela, ou seja, se um departamento de código 1 já foi inserido, o próximo deve ter o código 2 e assim por diante. Caso a mesma chave primária seja inserida mais de uma vez na mesma tabela, o SGBD retornará um erro. Segundo, quando informamos que, por exemplo, o campo func_depto é 1, o departamento 1 deve estar inserido na tabela de departamentos. Caso esse departamento não exista na tabela, também obteremos um erro.

POPULANDO TABELAS

Agora, vamos popular as tabelas de PRODUTO, FUNCIONARIO e , que possuem relacionamentos um para muitos, lembrando que não será possível atribuirmos um dado relacionado a essas tabelas se as tabelas de cardinalidade um ainda não tiverem dados.

ADICIONANDO DADOS NA TABELA PRODUTO

```
#Inserindo dados na tabela PRODUTO
INSERT INTO produto(codigo, cod forn, descricao, valor)
VALUES ('1', '1', 'Produto um', '10.99');
INSERT INTO produto(codigo, cod forn, descricao, valor)
VALUES ('2', '2', 'Produto dois', '20.99');
INSERT INTO produto(codigo, cod forn, descricao, valor)
VALUES ('3', '1', 'Produto tres', '30.99');
```

ADICIONANDO DADOS NA TABELA FORNECEDOR

Verificando se os dados foram inseridos na tabela Produto

49 • select *from produto;

-				
Re	sult Grid	**	Filter Rows:	
	codigo	cod_forn	descricao	valor
•	1	1	Produto um	10.99
	2	2	Produto dois	20.99
	3	1	Produto tres	30.99
	NULL	NULL	HULL	NULL

ADICIONANDO DADOS NA TABELA FUNCIONARIO

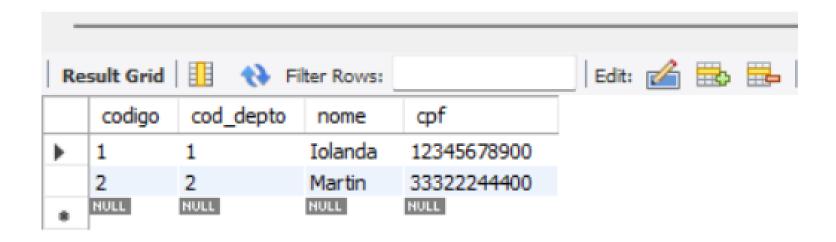
```
#Inserindo dados na tabela FUNCIONARIO
INSERT INTO funcionario(codigo, cod_depto, nome, cpf)
VALUES ('1', '1', 'Iolanda', '12345678900');
INSERT INTO funcionario(codigo, cod depto, nome, cpf)
VALUES ('2', '2', 'Martin', '33322244400');
```

ADICIONANDO DADOS NA TABELA FUNCIONARIO

Verificando se os dados foram inseridos na tabela Funcionario

59

60 • select *from funcionario;

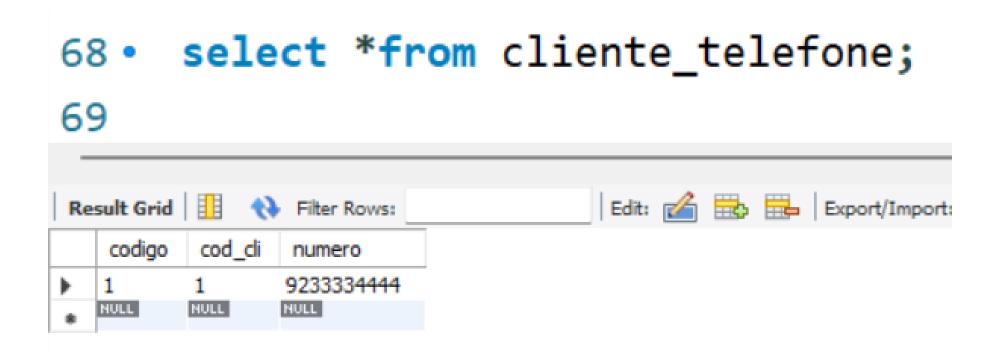


ADICIONANDO DADOS NA TABELA CLIENTE_TELEFONE

```
#Inserindo dados na tabela CLIENTE_TELEFONE
INSERT INTO cliente_telefone(codigo, cod_cli, numero)
VALUES ('1', '1', '9233334444');
```

ADICIONANDO DADOS NA TABELA CLIENTE_TELEFONE

Verificando se os dados foram inseridos na tabela Cliente_Telefone



POPULANDO TABELAS

Agora, vamos popular as tabelas de COMPRA e PROD_COMPRA, que possuem relacionamentos muitos para muitos.

ADICIONANDO DADOS NA TABELA COMPRA

```
#Inserindo dados na tabela COMPRA

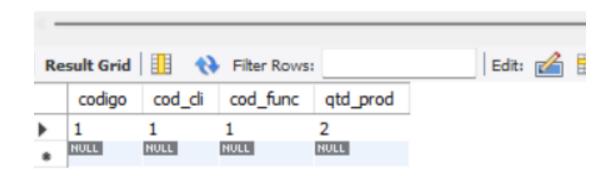
INSERT INTO compra(codigo, cod_cli, cod_func, qtd_prod)
VALUES ('1', '1', '1', '2');
```

ADICIONANDO DADOS NA TABELA COMPRA

Verificando se os dados foram inseridos na tabela Compra

```
67 • select *from compra;
```

68

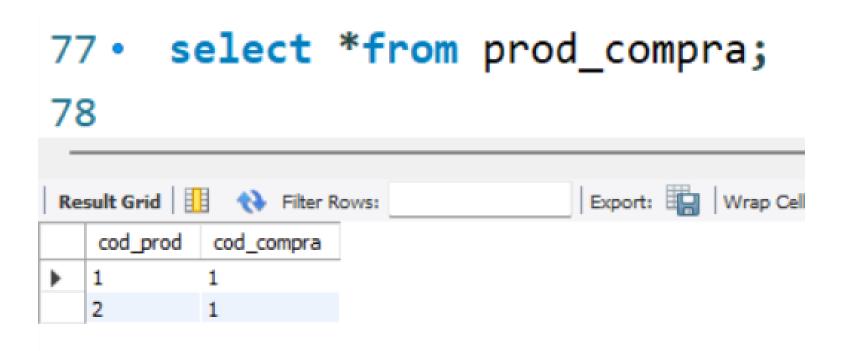


ADICIONANDO DADOS NA TABELA PROD COMPRA

```
#Inserindo dados na tabela PROD COMPRA
INSERT INTO prod compra(cod prod, cod compra)
VALUES ('1', '1');
INSERT INTO prod compra(cod prod, cod compra)
VALUES ('2', '1');
```

ADICIONANDO DADOS NA TABELA PRO COMPRA

Verificando se os dados foram inseridos na tabela Prod_Compra

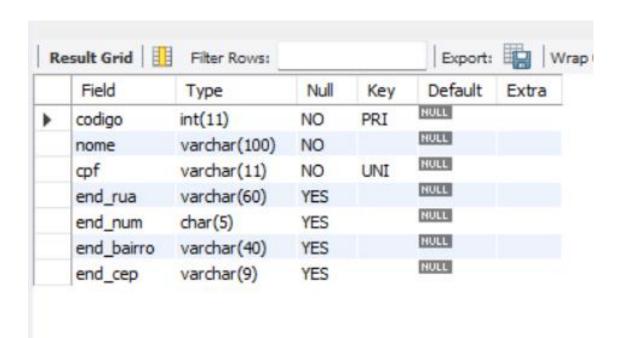


ALTERANDO A ESTRUTA DE UMA TABELA

alter table

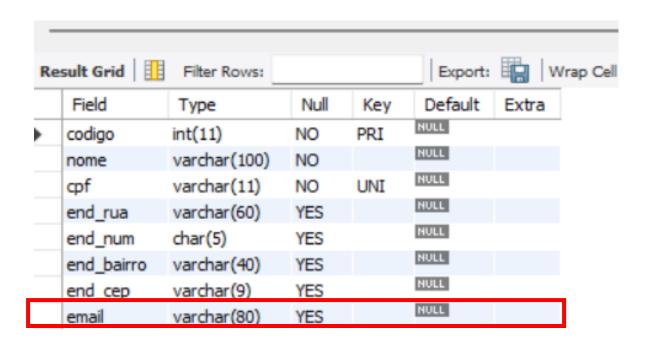
Em determinada situação é necessário alterar a estrutura de uma tabela.

Vamos começar visualizando a estrutura da tabela atual. desc cliente;



Criando um novo Campo no final da Tabela:

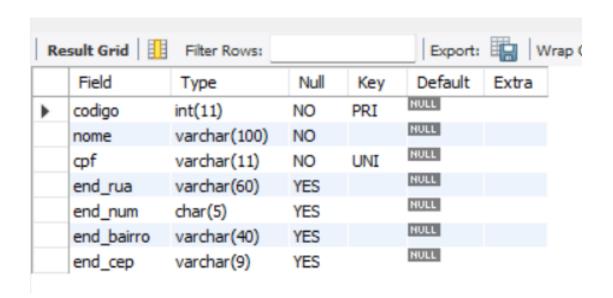
alter table cliente add column email varchar(80); desc clientes;



Excluindo um Campo da Tabela:

alter table cliente drop column email;

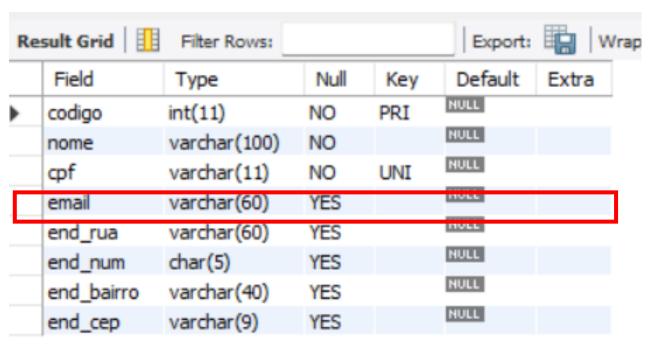
desc clientes;



Criando um Campo em qualquer ponto da Tabela:

alter table cliente add column email varchar(60) after cpf;

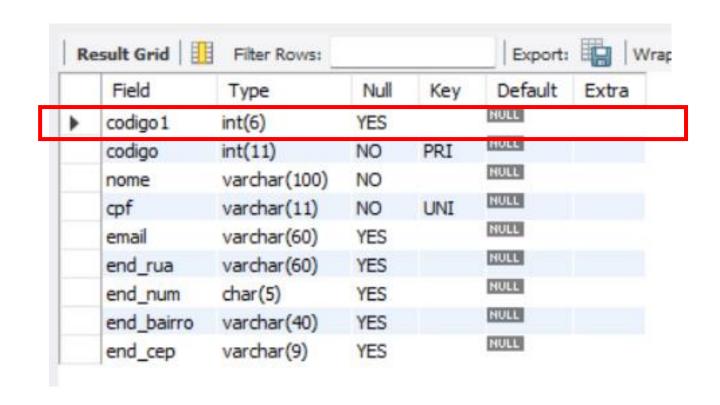
desc clientes;



Criando um Campo como primeiro da Tabela:

alter table cliente add column codigo1 int(6) first;

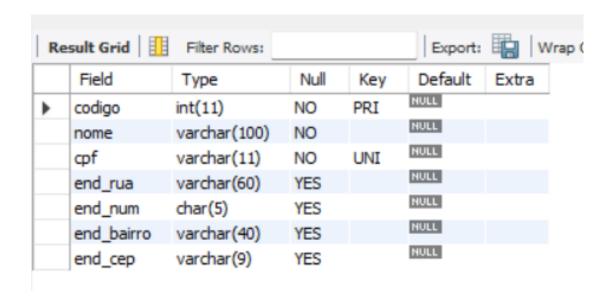
desc cliente;



Excluindo um Campo da Tabela:

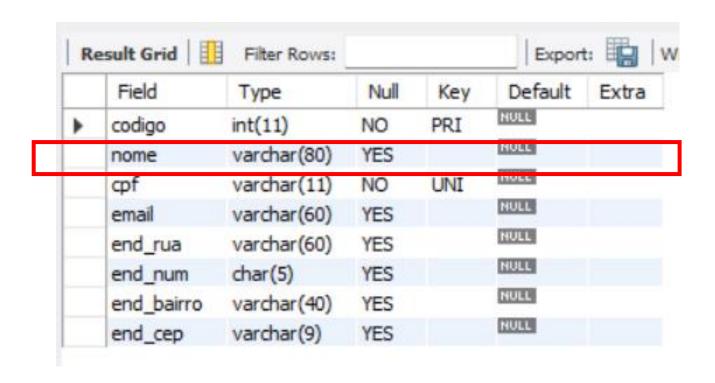
alter table cliente drop column codigo1;

desc cliente;



Modificando Definições

alter table cliente modify column nome varchar(80);



Com o Modify, pode alterar os tipos primitivos e as constraint, não da para renomear o campo.

Renomeando o Nome da Coluna

alter table cliente change column nome empresa varchar(80);

5 • desc clientes;

Result Grid Filter Rows: Export: Default Field Type Null Key NULL int(11) PRI codigo NO NULL varchar(80) YES empresa varchar(11) cpt NO UNI NULL varchar(60) email YES NULL varchar(60) end_rua YES NULL end_num char(5) YES NULL end_bairro varchar(40) YES NULL end_cep varchar(9) YES

Renomeando o Nome da Tabela

alter table cliente rename to alunos; desc alunos;

	Field	Type	Null	Key	Default	Extra
•	codigo	int(11)	NO	PRI	NULL	
	nome	varchar(80)	YES		NULL	
	cpf	varchar(11)	NO	UNI	NULL	
	email	varchar(60)	YES		NULL	
	end_rua	varchar(60)	YES		NULL	
	end_num	char(5)	YES		NULL	
	end_bairro	varchar(40)	YES		NULL	
	end_cep	varchar(9)	YES		NULL	

Modificado Linhas ou Tuplas

Comado UPDATE

O comando para atualizar registros.

Comado SET

 utilizada para alterar configurações da sessão atual.

 Cláusula WERE → Cláusula não obrigatória que restringe os dados obtidos através de operações que testam se cada registro satisfaz a condição ou não;

Modificado Linhas ou Tuplas

1) Modificando apenas 1 campo da Linha

Ex_1 - Modificar o nome do cliente do registro 1.

update cliente set nome='Rafael' where codigo='1';

select *from cliente;

2 - Modificando mais de um campos da Linha

Ex_2 - Modificar o endereço do cliente do registro 2

```
#Modificando mais de um campo da Linha
update cliente set end_rua='Rua das flores', end_num='155', end_bairro='Bairro D', end_cep='69444444' where codigo='2';
```

DELETE - Removendo uma Linha

1 – Apagando um registro:

Ex: 1 – Apagar o registro de codigo 3.

delete from cliente where codigo='3';

select *from cliente;

TRUNCATE - Removendo Todas Linhas

TRUNCAR -> Significa apagar todas as linhas de uma tabela:

Ex: 1 – Apagar todos registro da Tabela cliente_telefone

truncate cliente;

truncate cliente_telefone;

Melhorando a organização e a performance

Agora que sabemos modelar um banco de dados, inserir dados nele e manuseá-los, é necessário entender alguns pontos importantes relacionados à organização e à performance da base de dados.

CONSULTAS COM RELACIONAMENTOS

Cláusula JOIN

A junção de tabelas com o comando *JOIN* permite vincular dados entre uma ou mais tabelas, com base nos valores das colunas em comum entre elas, ou seja, chaves primárias e estrangeiras. Para associar tabelas é preciso utilizar a cláusula *JOIN* no comando *SELECT*, após a cláusula *FROM*, conforme a sintaxe a seguir.

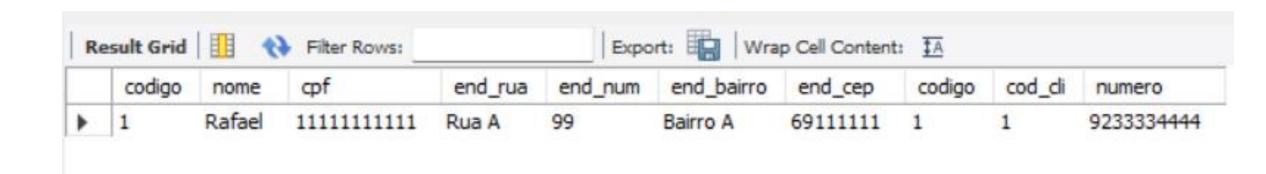
```
SELECT column_list
FROM TABELA_PAI
TIPO_JUNCAO JOIN TABELA_FILHO ON CONDICAO;
```

JOINS - Categorias

- INNER JOIN: Retorna linhas quando houver pelo menos uma correspondência em ambas as tabelas.
- OUTER JOIN: Retorna linhas mesmo quando não houver pelo menos uma correspondência em uma das tabelas (ou ambas). O OUTER JOIN divide-se em LEFT JOIN, RIGHT JOIN e FULL JOIN.

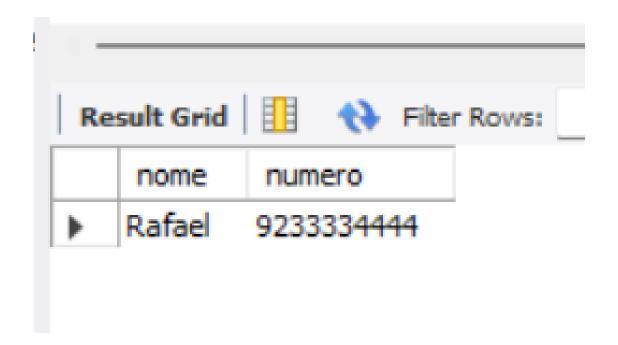
Exemplo 1: Listar os clientes e os seus telefones registrados:

```
select *from cliente
inner join cliente_telefone
on cliente.codigo = cliente_telefone.cod_cli;
```



Exemplo 2: Listar apenas o nome do cliente e o seu telefone:

```
select cliente.nome, cliente_telefone.numero from cliente
inner join cliente_telefone
on cliente.codigo = cliente_telefone.cod_cli;
```



Exemplo 3: Listar o nome do cliente, o nome do funcionário e o qtd_prod que foi comprado: (com três tabelas)

```
select cliente.nome, funcionario.nome, compra.qtd_prod from compra
inner join cliente
on compra.cod_cli = cliente.codigo
inner join funcionario
on compra.cod_cli=funcionario.codigo;
```



Referência

INTRODUÇÃO A BANCO DE DADOS

Pereira, Paloma Cristina - Introdução a bancos de dados - Editora Senac São Paulo — São Paulo — 2021

E-book. Disponível em:

https://www.bibliotecadigitalsenac.com.br/?from=busca%3FcontentInfo%3D2915%26term%3DLeite%2525252C% 25252520Leonardo%25252520Alexandre%25252520Ferreira%25252520-

%25252520Programa%252525C3%2525A7%252525C3%252525A3o%25252520de%25252520banco%25252520de%25252520dados#/legacy/epub/2915

Acesso em 29/10/2023